

## II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

### INVENTÁRIO ATUAL DO BANCO DE GERMOPLASMA DE AÇAÍ BRANCO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Apresentação: Pôster

Hugo Felipe Santa Brigida do Nascimento<sup>1</sup>; Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>2</sup>

#### **Introdução**

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é nativo da Amazônia brasileira e o Estado do Pará é o principal centro de dispersão natural dessa palmácea, sendo que na região do estuário do Rio Amazonas se encontram as maiores e mais densas populações naturais dessa espécie; o interesse pela implementação da produção de frutos tem se dado pelo fato do açaí, antes destinado totalmente ao consumo local, ter conquistado novos mercados e se tornado em importante fonte de renda e de emprego (NOGUEIRA et al, 2005). Estudos que envolvam atividades de recursos genéticos com o açaizeiro são de extrema importância, pois viabilizam a obtenção de novas cultivares, com caracteres desejáveis ao mercado nacional e internacional, por isso a importância do inventário sobre a manutenção e conservação de um banco de germoplasma.

Os bancos de germoplasma são unidades conservadoras de material genético de uso imediato ou com potencial de uso futuro, são criados com a finalidade de manejar a variabilidade genética entre e dentro da espécie, com fins de utilização para a pesquisa em geral, especialmente para o melhoramento genético (VEIGA, 2008). O levantamento de dados da área é de extrema importância, pois permite ter informações básicas da conservação ao longo dos anos, além de auxiliar no manejo.

Sob o ponto de vista prático o inventário consiste na identificação e registro por meio de pesquisa e levantamento das características e particularidades, adotando-se, para sua execução, critérios técnicos objetivos e fundamentados. Os resultados dos trabalhos de pesquisa para fins de inventário são registrados normalmente em fichas onde há a descrição sucinta do bem, constando informações básicas quanto a sua importância e estado de conservação (MIRANDA, 2008). Estudos com esse foco no Banco de Germoplasma de açaí branco não são feitos, desde a sua implantação.

---

<sup>1</sup> Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, hugosantabrigida@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadora Doutora A, Embrapa Amazônia Oriental, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

Dessa forma, torna-se essencial a realização de um inventário atual para subsidiar as diferentes etapas do processo de conservação e se, possível, adotar medidas que reduzam as perdas nessa coleção que contém acessos potenciais.

## **Fundamentação Teórica**

Foi revelada a importância de ter um banco de germoplasma - BAG para estudos genéticos e sua conservação, uma vez que muitas espécies possuem elevada diversidade genética possuindo ampla base genética para futuros trabalhos de melhoramento (FATIMA AGRA et al, 2008). Assim sendo, torna-se evidente que a realização de inventário detalhado em um BAG tem, como consequência, a preocupação sobre o bem e o reconhecimento de que ele é relevante para auxiliar outras pesquisas (MIRANDA, 2008).

## **Metodologia**

Foi realizado um inventário com levantamento de 100% das plantas existentes no BAG de Açaí Branco, pertencente à Embrapa Amazônia Oriental, estabelecido em área de terra firme, em Belém- Pa. Essa área foi instalada, em 2003, com 26 acessos coletados em áreas de várzea, com 10 repetições cada, com o acesso, totalizando 272 plantas, pois o acesso 22 foi representado por 16 repetições, no espaçamento de 5 m x 5 m.

O inventário foi realizado no início do mês de agosto de 2017, por meio do levantamento de todas as plantas existentes na área, sendo as observações anotadas em planilhas de campo.

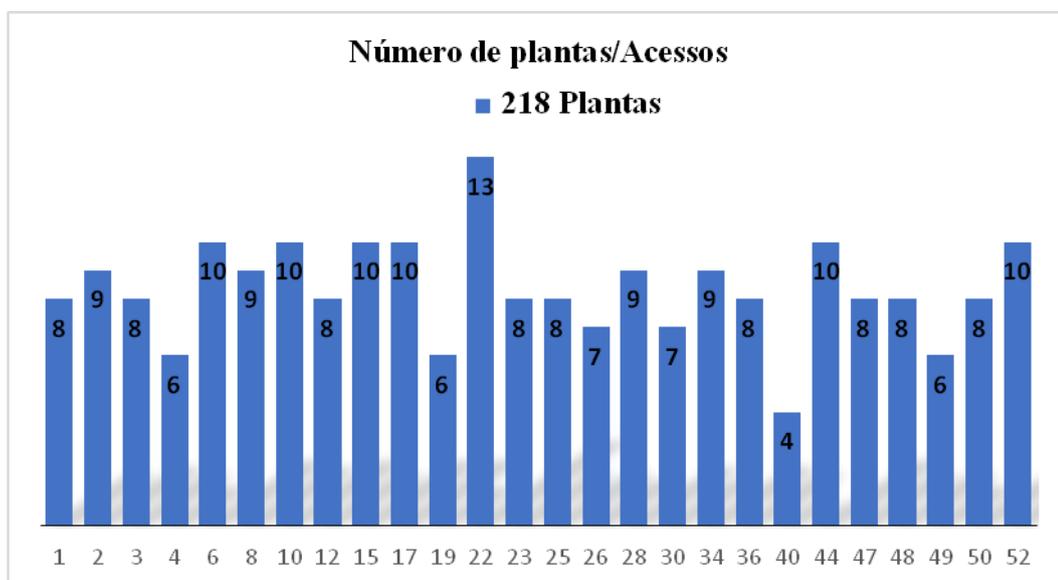
Os dados coletados foram organizados e digitados em planilhas do Excel, para serem atualizados na base de dados do ALELO, contabilizando o número de plantas vivas por acesso e porcentagem de perdas.

## **Resultados e Discussão**

No inventário foi constatada a existência de 218 plantas vivas, a maioria em plena fase reprodutiva, sendo representantes dos 26 acessos. A porcentagem de plantas mortas nessa área foi de 19,85% ao longo dos quatorze anos de seu estabelecimento, sendo que grande parte foi perdida nos dois anos do plantio desse BAG.

Quatro acessos (4, 19, 40 e 49) reduziram o número de plantas expressivamente, podendo-se destacar o acesso 40 com apenas quatro repetições. Acredita-se que a taxa de mortalidade, ao longo desses quatorze anos, esteja relacionada principalmente a adaptação das plantas ao tipo de solo, pois foram instaladas em área de terra firme, sendo representantes de populações naturais de várzea amazônica. Outro fator que pode contribuir com essa perda pode ser as constantes invasões e vandalismos que ocorrem no BAG- Açaí Branco. No caso do acesso 22, este apresentou 13 repetições, sendo o acesso com menor taxa de mortalidade (Figura 1).

Figura 1. Número de plantas por Acesso do BAG-Açaí Branco, localizado em Belém (PA). Fonte: Própria.



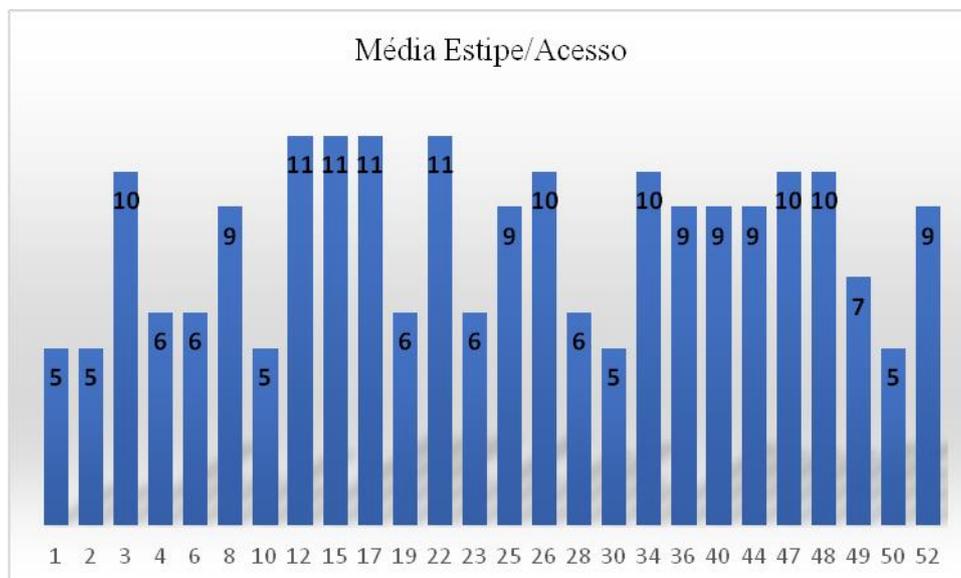
Na Tabela 1, encontram-se os acessos com variação no número de estipes por plantas representantes dos 26 acessos. Como se pode verificar, os acessos 3 e 17 foram os representantes das plantas com a maior quantidade de estipes. Em onze acessos (1,4, 6, 10, 19, 23, 26, 30, 36, 50 e 52) foram detectadas plantas do tipo monocaule, ou seja, plantas que não perfilham, característica não peculiar à espécie em foco.

Tabela 1. Análise descritiva de estipes por acesso. Fonte: Própria.

Acesso	1	2	3	4	6	8	10	12	15	17	19	22	23	25	26	28	30	34	36	40	44	47	48	49	50	52
Máxima	11	13	31	9	13	19	11	19	19	21	14	18	17	15	17	12	11	14	16	12	14	15	13	12	10	19
Mínima	1	3	2	1	1	3	1	3	2	3	1	6	1	4	1	2	1	4	1	4	6	7	2	2	1	1
Média	5	5	10	6	6	9	5	11	11	11	6	11	6	9	10	6	5	10	9	9	9	10	10	7	5	9

Na Figura 2 constam as médias de estipes por acesso. Nesse caso, se pode evidenciar quatro acessos (12, 15, 17 e 22) com média de 11 touceiras.

Figura 2. Média de estipes por acesso no ano de 2017. Fonte: Própria



## Conclusões

O Banco de Germoplasma de Açaí Branco, da Embrapa Amazônia Oriental apresenta todos os acessos em bom estado de conservação e com perdas significativas de plantas em pequena parte deles. Fatores edafoclimáticos como, temperatura e problemas na adaptação a solo de área firme podem ser as principais causas das perdas, sendo necessário adotar medidas que as reduzam, uma vez que nessa coleção há acessos potenciais para a produção de frutos.

## Referências

FÁTIMA AGRA, M.; SILVA, K. N; BASÍLIO, I. J. L. D; FREITAS, P. F. BARBOSAFILHO, J.M. Surve y of medicinal plants used in the region Northeast of Brazil. **Revista Brasileira de Farmacognosia**. v.18, n.3, p.472-508, 2008.

MIRANDA, M. P. S. **O inventário como instrumento constitucional de proteção ao patrimônio cultural brasileiro**. Jus Navigandi, 2008. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/11164/o-inventario-como-instrumento-constitucional-de-protecao-ao-patrimonio-cultural-brasileiro>>. Acesso em: Setembro de 2017.

NOGUEIRA, O.L.; FIGUEIRÊDO, F. J.C.; MÜLLER, A.A. **Açaí**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2005. 137 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Sistemas de produção, 4).

VEIGA, R. F. de A. **Bancos de germoplasma**. 2008. Disponível em: <<http://www.biota.org.br/pdf/v72cap04.pdf>>. Acesso em: 18 de set. 2017.